

Pensamento do dia – 27 de janeiro de 2021

“Naquele tempo, Jesus começou a ensinar de novo à beira mar. Veio reunir-se junto d’Ele tão grande multidão que teve de subir para um barco e sentar-Se, enquanto a multidão ficava em terra, junto ao mar. Ensinou-lhes então muitas coisas em parábolas. E dizia-lhes no seu ensino: «Escutai: Saiu o semeador a semear. Enquanto semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho; vieram as aves e comeram-na. Outra parte caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; logo brotou, porque a terra não era funda. Mas, quando o sol nasceu, queimou-se e, como não tinha raiz, secou. Outra parte caiu entre espinhos; os espinhos cresceram e sufocaram-na e não deu fruto. Outras sementes caíram em boa terra e começaram a dar fruto, que vingou e cresceu, produzindo trinta, sessenta e cem por um». E Jesus acrescentava: Quem tem ouvidos para ouvir, oiça». Quando ficou só, os que O seguiam e os Doze começaram a interrogá-l’O acerca das parábolas. Jesus respondeu-lhes: «A vós foi dado a conhecer o mistério do reino de Deus, mas aos de fora tudo se lhes propõe em parábolas, para que, ao olhar, olhem e não vejam, ao ouvir, oiçam e não compreendam; senão, convertiam-se e seriam perdoados». Disse-lhes ainda: «Se não compreendeis esta parábola, como haveis de compreender as outras parábolas? O semeador semeia a palavra. Os que estão à beira do caminho, onde a palavra foi semeada, são aqueles que a ouvem, mas logo vem Satanás e tira a palavra semeada neles. Os que recebem a semente em terreno pedregoso são aqueles que, ao ouvirem a palavra, logo a recebem com alegria; mas não têm raiz em si próprios, são inconstantes, e, ao chegar a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, sucumbem imediatamente. Outros há que recebem a semente entre espinhos. Esses ouvem a palavra, mas os cuidados do mundo, a sedução das riquezas e todas as outras ambições entram neles e sufocam a palavra, que fica sem dar fruto. E os que receberam a palavra em boa terra são aqueles que ouvem a palavra, a aceitam e frutificam, dando trinta, sessenta ou cem por um».” (Mc 4, 1-20)

A semente... O início da vida prende-se a uma coisa tão pequenina! Assim também a fé. E a vida e a fé nascem e crescem num silêncio cheio de força e de energia.

Quem não se lembra da experiência do bago de feijão seco, colocado num pouco de algodão com água, e que vai brotando? E todos os que fizemos essa experiência, íamos lá todos os dias molhar o algodão, ver como a nova planta ia brotando... Deus aqui está todos os dias, molhando o algodão da nossa história, porque a vida e a história de cada um confunde-se com a vida e a história de Deus. Quem acolhe a semente e se deixa molhar por Deus dispõe-se a mudar de vida, a crescer, a amar. E, então, tudo tem sentido.

Vale a pena espreitar também a primeira leitura, da carta aos Hebreus: “Deus torna perfeitos para sempre os que Ele santifica”. O projeto de Deus é maravilhoso.

Eu quero fazer parte disto!

Bom dia para todos.

P. Mário Campos

Para rezar:

“Hei-de imprimir as minhas leis no teu coração
e gravá-las no teu espírito
e não Me recordarei mais dos teus pecados e iniquidades!” (cf Heb 10, 17)

Para ler:

Hebreus 10, 11-18; Salmo 109 (110); Marcos 4, 1-20.